

ACEF/2122/1000876 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Manuela Ferreira
Sara Pinto
José Ramón Martínez
Dora Fragoso Santos

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Castelo Branco

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Dr. Lopes Dias

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Cuidados Paliativos

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._pe_m_cp.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Saúde

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

720

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

310

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres | 30 ECTS/semestre

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não aplicável

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se:

- Titulares do grau de licenciado nas áreas de Ciências da Saúde;

- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de

estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo;

- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado, pelo órgão científico estatutariamente competente no estabelecimento de ensino superior onde pretende ser admitido;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido, como atestando capacidade para realização deste CE, pelo CTC da Escola;
- Estudantes que não tenham concluído o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado, podem candidatar-se condicionalmente, desde que reúnam as condições para obtenção do grau na época especial de exames, conforme Despacho n.º 35/10 do IPCB.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

O curso funcionará, em três dias por mês (quinta, sexta e sábado), no horário das 9h às 18h.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Em parte

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenadora do curso é doutora em Enfermagem, pós-graduada em Cuidados Paliativos (CP) e especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa. Possui experiência em CP e integra grupos de trabalho e de investigação na área.

O corpo docente integra um conjunto de peritos de reconhecido mérito na área do ciclo de estudos e

é, globalmente, qualificado para as áreas que leciona.

Analisando os dados apresentados verifica-se que:

-O corpo docente é constituído por 20 professores num total de 6.63 ETI, dos quais 75,4% em tempo integral.

-A maioria dos docentes mantém ligação à IES por um período superior a 3 anos.

-5,35 ETI (80,7%) do corpo docente é academicamente qualificado. 3 ETI (45,2%) são doutores e 1,45 ETI (21,9% ETI) possuem o Título de Especialista pelo DL 206/2009 e/ou pelo CTC da instituição proponente.

- 15 dos 20 docentes colaboram a tempo parcial e 14 destes têm uma percentagem de colaboração igual ou inferior a 10%.

Assim, constata-se que parte da atividade letiva é assegurada por docentes externos à instituição, com vínculos de colaboração na ordem dos 2-10%.

Apesar de existir evidência de publicação e atividade de investigação com equipas vinculadas a centros de investigação observa-se variabilidade na publicação e na atividade de investigação.

Embora alguns docentes apresentem publicações em periódicos internacionais, com elevado fator de impacto, outros têm perfis de publicação mais fracos e nem sempre relacionada com a especificidade das áreas a lecionar.

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente, mas não fica claro como é que esta se realiza no corpo docente contratualizado a tempo parcial.

2.6.2. Pontos fortes

- Coordenação do curso academicamente qualificada.

- Corpo docente integra um conjunto de peritos de reconhecido mérito na área do ciclo de estudos sendo globalmente qualificado para as áreas que leciona.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a percentagem de colaboração dos docentes no ciclo de estudos.

Aumentar o número de docentes a tempo integral na área do ciclo de estudos.

Clarificar a avaliação de desempenho para os docentes a tempo parcial.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente de apoio ao ciclo de estudos é adequado em número e qualificação.

3.4.2. Pontos fortes

Adequação do pessoal não docente, em número e qualificação, às necessidades do ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Não aplicável.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Observa-se uma procura consistente do Ciclo de Estudos (CE) por estudantes de diversas regiões do país e diferentes áreas profissionais.

Adicionalmente, tem vindo a observar-se a procura crescente por estudantes de outras nacionalidades. Esta procura contribui para o funcionamento sustentável do ciclo de estudos, fomentando - ainda - a partilha de saberes e o pensamento crítico.

Vários estudantes optam por não progredir para o 2º ano do CE, o que pode enviesar a análise do sucesso académico do mesmo.

4.2.2. Pontos fortes

- Procura contínua do ciclo de estudos nos últimos 3 anos, garantindo a sua sustentabilidade e necessidade.

-Estudantes de diversas regiões do país e diferentes áreas profissionais.

-Procura crescente por profissionais da área médica.

-Procura crescente por estudantes de outras nacionalidades.

4.2.3. Recomendações de melhoria

- Introduzir novas estratégias que permitam, no futuro, uma melhor caracterização do corpo discente, nomeadamente se estão afiliados a centros de investigação ou se dispõem de bolsas de estudo, entre outras.

- Implementar estratégias promotoras da conclusão do ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O ciclo de estudos é de natureza multiprofissional pelo que alguns estudantes, com grau de mestre, optam apenas por realizar o 1º ano. Segundo os dados apresentados, observa-se um rácio de 12 graduados para 30 admitidos, pelo que menos de 50% dos candidatos (e apesar da forte procura) não conclui a totalidade do ciclo de estudos. Mais concretamente, e no que se refere aos últimos 3 anos verifica-se um total 16 graduados em 2019, 10 em 2020 e 5 em 2021.

No que se refere às metodologias de avaliação e de reflexão sobre os resultados obtidos é referido que nas Unidades Curriculares (UCs) de “Gestão e Organização de Serviços de Cuidados Paliativos” e de “Investigação” existe um maior nº de estudantes em avaliação na época de exames, em detrimento da avaliação contínua, muito embora não sejam clarificados os determinantes nem propostas de melhoria, se aplicáveis.

No que concerne à empregabilidade é referido que 99% dos estudantes já desempenham funções como profissionais de saúde e têm emprego, sendo que uma percentagem significativa vem a integrar novas equipas de CP. Apesar destes dados seria interessante uma monitorização mais acurada e sistemática dos alumni, nomeadamente no que se refere às suas responsabilidades/envolvimento no seio destas equipas ou dos CP no geral.

5.3.2. Pontos fortes

Ciclo de estudos de natureza multiprofissional, com estudantes de diversas áreas profissionais, o que fomenta a partilha de experiências e o pensamento crítico.

5.3.3. Recomendações de melhoria

- Refletir sobre os determinantes para maior nº de estudantes a realizar as UCs de “Gestão e Organização de Serviços de Cuidados Paliativos” e de “Investigação” em época de exames e estabelecer estratégias de melhoria.
- Monitorizar, de forma sistemática e mais acurada, o percurso dos alumni.
- Definir estratégias para melhorar o número de estudantes graduados em cada edição do ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível,

nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Observa-se a existência de 6 projetos de investigação no domínio do ciclo de estudos, 2 dos quais integram estudantes. No entanto, em 5 destes projetos apenas participa a coordenadora e/ou uma docente a tempo parcial, não existindo evidência do envolvimento de outros docentes do curso.

Analisando o mapa da produção e atividade científica do corpo docente, observa-se que:

- A experiência do corpo docente é rica e, na maior parte das vezes, passível de transferência em termos de metodologia de apoio à investigação.
- A maioria dos docentes estão vinculados a Centros de investigação embora nem todos os centros estejam acreditados pela FCT. Não obstante, nem todos estão afiliados a centros de investigação e não há evidência sob a estrutura de investigação interna, tanto na IES como no próprio ciclo de estudos. Esta estrutura e rede de trabalho é particularmente relevante considerando as competências definidas para um 2º ciclo de estudos.
- É apresentado um quadro resumido das publicações do corpo docente nos últimos cinco anos e que inclui a demonstração de alguma publicação internacional, sendo que alguns destes estudos estão incluídos em revistas de maior impacto, muito embora concentrados nalguns docentes, nomeadamente a coordenadora do curso e alguns docentes a tempo parcial.

Recomenda-se, portanto, o incremento de maior número de projetos de investigação com os estudantes do ciclo de estudos, maior produção científica associada (nomeadamente do corpo docente próprio) e uma maior ligação dos estudantes a linhas de investigação onde os docentes estejam a trabalhar.

6.6.2. Pontos fortes

- Observa-se um esforço de implementação de uma cultura de publicação e de investigação colaborativa, que inclui os estudantes.
- Experiência do corpo docente é rica e, na maior parte das vezes, passível de transferência em termos de metodologia de apoio à investigação
- Corpo docente globalmente afiliado a centros de investigação.
- Existência de projetos relevantes para a formação especializada em Cuidados Paliativos.
- Existência de atividades de extensão à comunidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Necessidade de maior ênfase na atividade de investigação e produção científica, na medida em que a produção científica na área do ciclo de estudos é ainda limitada e concentrada nalguns docentes.
- Necessidade de um trabalho contínuo que permita ampliar a cultura de investigação do ciclo de estudos na IES, criando linhas de investigação e envolvendo os estudantes de forma continuada e integrada.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe alguma evidência de mobilidade de estudantes e docentes, ainda que reduzida, mas que se compreende pelos constrangimentos derivados da pandemia COVID-19.

Apesar disso, poderia haver maior evidência de mobilidade, particularmente do corpo docente (ingoing e outgoing).

Existem parcerias internacionais e é apontada a existência de investigação de âmbito internacional, embora não seja apresentada evidência nem informações que permitam clarificar este envolvimento

7.4.2. Pontos fortes

Existência de colaborações internacionais, nomeadamente em redes de investigação e mobilidade de docentes.

7.4.3. Recomendações de melhoria

- Melhorar a mobilidade internacional (ingoing e outgoing), nomeadamente do corpo docente;
- Desenvolver e consolidar as parcerias internacionais, apresentando evidência dos resultados desta colaboração.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Verifica-se a existência de mecanismos internos de garantia da qualidade embora não fique clara a sua articulação direta e impacto no ciclo de estudos. Existe um Manual da Qualidade, muito embora o link não esteja a funcionar.

Existem mecanismos de avaliação de desempenho do corpo docente e não-docente. Porém, e no que aos docentes concerne, não é clara como se processa a avaliação dos docentes a tempo parcial.

Não existe evidência sobre o relatório de autoavaliação do ciclo de estudos no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, nem da sua análise por este sistema

8.7.2. Pontos fortes

Existência, na IES, de um sistema interno de garantia da qualidade.

8.7.3. Recomendações de melhoria

- Clarificar o sistema de avaliação de desempenho do corpo docente, nomeadamente daqueles que se encontram a tempo parcial;

- Melhorar o procedimento relativo ao relatório de auto-avaliação do ciclo de estudos realizado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, sua análise por este departamento e ações daqui decorrentes.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Sim

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas apresentadas são realistas e contribuem para a melhoria do ciclo de estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho n.º 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos é de natureza multiprofissional e atende aos requisitos inerentes ao desenvolvimento de uma formação de mestrado, na área dos CP.

Os objetivos de aprendizagem, habilidades, conhecimentos e competências para um ciclo de estudos de mestrado são consistentes e o plano de estudos é adequado para a formação avançada.

O corpo docente é globalmente bem suportado do ponto de vista do desenvolvimento profissional, com um grande número de doutores, experiência profissional e académica rica e passível de transferência para as áreas a lecionar. No entanto, é importante medidas que promovam a vinculação de um maior número de docentes, em tempo integral, no ciclo de estudos, uma vez que uma grande maioria colabora em pequena percentagem.

Existe evidência da procura do ciclo de estudos, garantindo a sua sustentabilidade, mas nem todos os estudantes prosseguem para o segundo ano do ciclo de estudos, limitando a análise do sucesso académico. Importa, portanto, definir estratégias conducentes à conclusão do ciclo de estudos e melhoria do sucesso académico.

A cultura de investigação na IES na área do ciclo de estudos encontra-se em desenvolvimento, notando-se um esforço conjunto e crescente. Contudo, e até ao momento, o registo da produção científica do corpo docente na área do ciclo de estudos é, ainda, limitada, na medida em que está tendencialmente concentrada nalguns docentes. Adicionalmente, e considerando o grau de mestre, é importante continuar a fomentar a investigação na área do ciclo de estudos, na IES, de forma cooperativa, nomeadamente mediante a criação de linhas de investigação e integração dos estudantes nas mesmas.

Existe um sistema interno de garantia da qualidade mas não há evidência de procedimentos internos robustecidos e estruturados neste âmbito e que podem ser institucionalmente melhorados.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

6

12.4. Condições:

<sem resposta>